

# Apoio à candidatura LINO PERES 1333

professor, arquiteto e urbanista para Deputado Federal



*Enquanto Arquitetas(os) e Urbanistas não fizerem POLÍTICA,  
os Políticos continuarão fazendo ARQUITETURA E URBANISMO  
com exclusão social e segregação espacial !*



## MANIFESTO CIDADES SOLIDÁRIAS

Em Defesa de Cidades mais Humanizadas, Socioambientalmente comprometidas e com Inclusão e Justiça Social para todas e todos, na política do Governo Federal em Brasília !

**NÃO PODEMOS NOS OMITIR** Nós, abaixo-assinados, arquitetas(os) e urbanistas, e demais profissionais do setor público e privado, autônomos, acadêmicos, pesquisadores, ativistas e militantes sociais catarinenses, nestas eleições, estamos conclamando você, sua família e a sociedade em geral para que elejam candidatas(os) realmente comprometidas(os) em *“defender o direito às políticas urbanas e ao desenvolvimento urbano, à promoção da justiça e inclusão social nas cidades, à solução de conflitos fundiários, à moradia, à mobilidade, à paisagem, ao ambiente sadio, à memória arquitetônica e urbanística e à identidade cultural..”* que são os compromissos profissionais constitutivo da função social das(os) arquitetas(os) e urbanistas do Brasil.

Diante da recessão e desemprego, cortes de direitos trabalhistas e sociais, contrarreforma previdenciária e do irresponsável congelamento de investimentos públicos por 20 anos, desnacionalização de nossa economia, dos recursos naturais e patrimônios públicos estratégicos – política esta imposta por forças do grande capital associado ao financeiro, implantada pelo Temer e desaprovada por mais de 90% da população -, neste momento importante das ELEIÇÕES GERAIS na escolha de políticos, definições de programas e políticas de Governo e de Estado, de ideais de sociedade que orientarão nosso país, no mínimo por quatro anos, declaramos que: **NÃO PODEMOS NOS OMITIR !**

Precisamos reagir, pois, mantida a atual política, fatalmente aumentarão o desemprego, a recessão e as condições precárias de emprego e renda, ampliando a vergonhosa e histórica concentração de riquezas com exclusão econômica e social que atinge mais de 30% da população urbana brasileira subempregada, segregadas nos morros, favelas, bairros populares e loteamentos de periferias das nossas cidades clandestinas, informais e invisíveis.

Esta política já sinalizou que também atingirá os outros 50% da população urbana das classes alta, media, remediada e empregada, refletindo-se no aumento do caos urbano e ambiental das nossas cidades do mercado imobiliário formal, ambas faces da mesma moeda, a face da acumulação privada da riqueza, fruto de investimentos públicos e privados nas mãos de uma minoria e a face da imposição coletiva da pobreza, fruto do descaso do setor público e privado com a maioria da população.

**NOSSO PROTAGONISMO NOS CREDENCIAM** Precisamos de representantes na Câmara Federal conscientes dessas condições e comprometidos com políticas que apontem mudanças neste rumo, para um novo ciclo duradouro e virtuoso de desenvolvimento e justiça social, com geração de emprego e renda, com distribuição de riqueza para o conjunto dos atores da cadeia produtiva e reprodutiva da sociedade. Neste sentido sabemos que os setores de infraestrutura e da construção civil são determinantes como indutores do crescimento e que impactam diretamente até municípios médios que, somados aos grandes, de norte a sul, correspondem a mais de 80% da população nacional.

Como arquitetas(os) urbanistas estamos capacitados e queremos participar da elaboração e dos rumos da Política do Desenvolvimento Urbano, na fiscalização, no controle e gestão democrática participativa, na definição e função legislativa e executiva de programas e recursos, em Defesa de Cidades Humanas, Economicamente Justas e Sustentáveis, Socioambientalmente Solidárias e Inclusivas para Todos e Todas!

Em nossa defesa é importante destacar que, desde a década de 60, nós, Arquitetas(os) e Urbanistas, fomos protagonistas significativos nas lutas por direitos sociais e democráticos no país. Integramos as lutas pelo reestabelecimento das Liberdades Democráticas, pelo Fim da Ditadura e pelas Eleições Diretas, pela Constituição Cidadã de 1988, pela criação do ESTATUTO DA CIDADE.

Tivemos papel de destaque na formulação de políticas de Governo e de Estado, inclusive de gestores em postos-chaves, em diversas prefeituras, com destaque na criação e gestão inicial do Ministério das Cidades e do processo de Gestão das Conferências Nacionais das Cidades. Ações que integram nossa luta contínua pela Reforma Urbana, visando garantir a aplicação da Função Social da Propriedade e do Direito à Cidade, em especial, pelos direitos à moradia digna, ao saneamento básico e ambiental, ao transporte público e mobilidade urbana, ao lazer, ao meio ambiente sustentável, ao orçamento participativo e à gestão democrática da cidade.

Gestamos ações importantes, sentidas também no desenvolvimento urbano e econômico, nas áreas da construção civil com obras habitacionais, infraestruturas e equipamentos urbanos, em especial durante o breve período de prosperidade econômica de 2003 a 2014, quando atuamos junto a setores historicamente excluídos, com distribuição de renda e inclusão social, na gestão da ampliação de ofertas de serviços de apoio às políticas de direitos fundamentais de dignidade da vida humana, como educação, saúde e saneamento básico e ambiental, emprego e renda mínima, de acesso ao solo urbano e moradia popular, urbanização de favelas e regularização fundiária, ações com reconhecimento das principais organizações internacionais.

**GOVERNO ILEGÍTIMO, ELEIÇÕES E O DIREITO À CIDADE** Porém, agora vivemos outra realidade, marcada pelo desrespeito à soberania nacional, ao voto popular e ao programa vitorioso das quatro eleições presidenciais até 2014. Vivemos um governo ilegítimo, sem voto e sem compromisso com a Política Urbana da Constituição Cidadã de 88, sem compromisso com o Estatuto das Cidades, nem com a Política Nacional de Habitação Popular de Interesse Social, ou a Política Nacional de Saneamento Básico e Ambiental, Política Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana e muito menos com a destinação social das Terras Públicas.

Vivemos um desgoverno que cortou programas e recursos das políticas de promoção da inclusão social das justas demandas territoriais, ambientais, do planejamento urbano, da regularização fundiária e que acabou com o Conselho Nacional das Cidades e das Conferências Nacionais, como se fossem privilégios econômicos e sociais coletivos e optou por aumentar privilégios econômicos e sociais privados como se fossem direitos.

Por isso, neste momento de enorme crise política, definição nos rumos da democracia brasileira, mas de resistência para se evitar maiores perdas nos destinos da Nação e da Política Urbana, nós, Arquitetas(os) e Urbanistas Catarinenses, declaramos total apoio à ação de nossas entidades CAU Brasil e IAB Nacional, que, frente a tudo isso, apresentaram aos candidatos à Presidente da República a “Carta Aberta pelo Direito à Cidade, em defesa de uma política pública de Planejamento Urbano Solidário e Inclusivo”. A Carta alerta que: “Nossas cidades pedem socorro, o Brasil tem competência técnica para tratar dos problemas urbanos e não faltam planos ou leis para tanto. Somos o país do Estatuto da Cidade, do Estatuto da Metrópole, do Ministério das Cidades, do orçamento participativo, da urbanização de favelas e do programa de assistência técnica gratuita para reformas e construções de habitações de interesse social, com boa arquitetura, a custo baixo e com participação comunitária. No entanto, é imperativo implementá-los, o que exige uma assertiva decisão política.” (grifo nosso) (<http://www.caubr.gov.br/cau-e-iab-pedem-socorro-para-nossas-cidades-em-carta-aberta-aos-candidatos/>).

Assim sendo, nestas ELEICOES GERAIS, em Defesa do Direito à Cidade para Todos e Todas, e para contribuir com o apelo da Carta Aberta do CAU e IAB Nacional, estamos em Santa Catarina tornando publico nosso voto e apoio ao arquiteto e urbanista LINO PERES, para Deputado Federal. Nossa decisão teve também por base a adesão dele ao apelo da Carta Aberta, pois com LINO PERES Deputado Federal teremos a certeza da cobrança sistemática, por quatro anos, dos pontos da Carta Aberta do CAU e IAB Nacional. LINO será nossa voz na construção da **Agenda Nacional do Planejamento Urbano Democrático, Solidário e Inclusivo**.

**COMPROMISSO E COMPETÊNCIA PARA CAMARA FEDERAL** LINO PERES é profissional e cidadão de reconhecida trajetória, e sempre defendeu nosso ideal de cidade ao longo de 39 anos como professor da UFSC, como militante de movimentos sociais e também devido ao seu exemplar e integro mandato de vereador, em Florianópolis, desde 2012, com atenção para seu envolvimento e militância nas lutas em defesa das justas demandas gerais como do transporte público e mobilidade urbana, e territoriais, ambientais, do planejamento urbano, da regularização fundiária, do saneamento básico e ambiental, e das políticas de gestão democrática, do orçamento participativo, das inclusões sociais da Juventude, dos Sem Tetos, das populações em situação de Rua, das populações Negras e tradicionais de Pescadores e Indígenas, maiorias e minorias historicamente excluídas. Apoiamos LINO PERES, para Deputado Federal por SC, porque tem se constituído como canal importante das lutas das(os) arquitetas(os) e urbanistas progressistas em defesa da nossa categoria e compromissos com uma cidade mais humanizada.

Temos trajetória, compromisso, competência e capacidade política profissional para construção desta agenda e, por isso, LINO PERES irá ocupar espaço de destaque na Camara Federal, com participação decisiva na Comissão Parlamentar da Reforma Urbana, onde atuará pela promoção de programas integrados para implantação da ATHIS – Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social - e pela retirada de entraves para aplicação da legislação da política urbana, com destaques para as Regulamentações dos Instrumentos de Aplicação da Política Urbana, que constam no ESTATUTO DAS CIDADES, travados no Congresso há 17 anos, entre eles o IPTU Progressivo. Em Brasília exigirá a recomposição e reestabelecimento do Conselho Nacional das Cidades e das Conferencias Nacionais, instrumentos de gestão e controle democrático da sociedade civil sobre as Políticas Públicas das Cidades.

**VETORES DA DEMOCRACIA NO BRASIL** LINO será nossa voz também na defesa dos Direitos Trabalhistas e Sociais das Classes Trabalhadoras e dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo, na defesa do Estado Democrático de Direito com equilíbrio entre os

três poderes, pelo fim da Partidarização do Judiciário e contra Abusos de Poder de Agentes do Estado de Exceção, contra o Estado Mínimo, as Privatização dos Setores Estratégicos da Economia e em defesa da Soberania Nacional. Daremos destaque também para o Referendo Revogatório das Medidas de Perdas de Direitos Coletivos das Maiorias, do Congelamento dos Investimentos Públicos e pela Democratização dos Meios de Comunicação, por uma Reforma Tributária justa aos pequenos e médios assalariados, públicos e privados e, empreendedores empresariais e autônomos, para que estes sejam alguns vetores da Democracia no Brasil, e de apoio a um novo ciclo virtuoso de desenvolvimento socioeconômico com justiça social e pleno Direito à Cidades Justas, inclusivas, Solidárias e Sustentáveis para todas e todos!

Na Comissão Parlamentar da Reforma Urbana, LINO PERES buscará mobilizar a sociedade para exigir e fiscalizar orçamentos para execução de programas de Moradia Popular de Interesse Social, Urbanização de Favelas, Regularização Fundiária, Equipamentos e Infraestruturas dos serviços públicos de Saneamento Básico e Ambiental, Drenagem, Transporte e Mobilidade Urbana, Cultura, Lazer e Esporte, com prioridades para as regiões e territórios de vulnerabilidade social, e destaque para as questões de Raça e Gênero e da Qualidade de Vida Digna para toda a população.

Por isso declaramos que nesta hora **NÃO PODEMOS NOS OMITIR!** Junte-se a nós, declare também seu voto e seu apoio cidadão para elegermos LINO PERES nosso arquiteto catarinense para renovação da Camara de Deputados e reforço da bancada federal progressista. Pois, **enquanto arquitetas(os) e urbanistas não fizerem Política, os políticos continuarão fazendo Arquitetura e Urbanismo de exclusão social e segregação espacial !**

## **VOTE 1333 - LINO PERES para Deputado Federal SC** professor, arquiteto e urbanista



**Você cidadã(o) e eleitor(a) catarinense, junte-se a nós!**

Assinam:

1. Luiz Inacio Lula da Silva LULA LIVRE presidente do Povo
2. Fernando Haddad 13 candidato a presidente
3. Erminia Maricato – prof FAU USP arquit e urbanista
4. Maria Inês Sugai – prof UFSC arquit e urbanista
5. Vania Burigo – arquit e urbanista
6. Décio Góes - arquit e urbanista ex-dep estadual e ex-prefeito
7. João Villanova Galhardo – arquit e urbanista
8. Elisa Jorge da Silva – arquit e urbanista
9. Jeruse Romão – mov negro
10. Joao Carlos Nogueira – mov negro
11. Acires Dias – prof UFSC eng mecânico

12. Ademir da Rosa -
13. Alessandra Larissa de Oliveira Fonseca – oceanografa
14. Amanda Carolina Maximo - arquit e urbanista
15. Amarildo Marcos Soares Junior - arquit e urbanista
16. Ana Clara Machado Fleury – juventude revolução
17. Anderson Claro – arquit e urbanista
18. Andre Philipe Juckes - arquit e urbanista
19. Andrei Luis Signor – prof arquit e urbanista
20. Anelise Christine Macari - arquit e urbanista
21. Angela Maria Liutti – mov popular
22. Antonio Battisti – contador
23. Antonio Couto - arquit e urbanista
24. Antonio Derli Gregorio – advogado
25. Antonio Marcos Malachovski – servidor IFSC
26. Arlis Buhl Peres - arquit e urbanista
27. Armando Castilho – prof UFSC eng sanitaria
28. Ataide Silva – mov popular
29. Beatriz Moraes Ribeiro – liderança ocupação marielle franco
30. Beatriz Pallaoro – arquit e urbanista
31. Carolina Silva da Rosa – mov sindical estudante ciências sociais
32. Carlos Alberto de Souza – eletricitário mov sindical
33. Cesar Floriano dos Santos – arquit e urbanista
34. Cladistone Arruda Dias – musico
35. Claudete Segalin de Andrade
36. Claudia Aziveiro Pomar – medica da familia
37. Claudia Poletto - arquit e urbanista
38. Cinthia Campos
39. Cristiano Fontes de Oliveira - arquit e urbanista
40. Dalva Maria Ribas Brum – arquit e urbanista
41. Daniela Ribeiro Schineider – prof UFSC psicóloga
42. Danilo Lorencio Novaes dos Santos – mov popular
43. Danuza Meneghello – prof Aplicação UFSC
44. Dona Celma – mov popular liderança morro da serrinha
45. Éden Demari – professora
46. Eder Braulio Leone – psicólogo
47. Edna Souza Pires Pacheco – mov popular moradia
48. Edson Avila Wolff – advogado
49. Elaine Dorighello Tomás - arquit e urbanista
50. Eloah Castro - arquit e urbanista
51. Elson Bertoldo dos Passos – eng sanitaria
52. Emerson Pessoa Ferreira - prof IFSC eng mecanico
53. Farida Miany De Mira - arquit e urbanista
54. Fatima Althoff – arquit e urbanista
55. Flavia Gazzola Gobbato - arquit e urbanista
56. Flavio Alipio - arquit e urbanista
57. Flavio Trevisan - arquit e urbanista
58. Francisco Caprario -
59. Gustavo Pires de Andrade Neto – arquit e urbanista
60. Helena Vital Martins – liderança quilombo vital martins
61. Helio Rodak - técnico administrativo UFSC
62. Hugo Adriano Daniel – prof historiador
63. Ildefonso Cardoso – agrônomo
64. Isabela Braga Martins - arquit e urbanista
65. Izabela Zanluca - arquit e urbanista
66. Izid Fregnani – educadora e artista popular
67. Jacqueline Machado Namem – artista plástica

68. Joana Alves - liderança ocupação marielle franco
69. João Paulo Souza – músico
70. João Socas – prof eng eletricitista
71. Joaquim Aurino Aguiar – mov popular
72. Jordi Sanchez-Cuenca Alomar – arquit e urbanista
73. Jose Geraldo Mattos - tec adm UFSC
74. Jose Mussi - advogado
75. Jose Ribeiro – advogado
76. Josias Porciuncula – estudante UFSC
77. Jumeri Zanetti – prof geógrafa mov sindical
78. Kissia Steindo Nascimento - arquit e urbanista
79. Lilian Louise Fabre Santos – prof UDESC arquit e urbanista
80. Lisani Geni Wachholz Coan - prof IFSC
81. Lise Longo - arquit e urbanista
82. Leticia Wachholz Coan – estudante arquit e urbanista
83. Leonardo Pessina – arquit e urbanista
84. Loureci Ci Ribeiro - arquit e urbanista
85. Luana Amaral Gugel de Barros – tec gestão ambiental
86. Luara Wandelli Loth – jornalista
87. Lucas Andre Pereira Domingos - arquit e urbanista
88. Luiz Gregorio – prof IFSC
89. Luiz Hamilton de Moura Ferro – advogado
90. Luzia Cabreira – advogada
91. Maitã Wandelli Loth - estudante
92. Manoel Arriaga de Andrade Junior – arquit e urbanista
93. Marcelo Fontes de Oliveira – arquit e urbanista
94. Marcelo Leão - advogado
95. Marco Alan Flygare – arquit e urbanista
96. Marcos Antonio Pacheco – mov popular moradia
97. Maria Cristina Marcon – prof UFSC nutricionista
98. Maria da Graça Agostinho – prof arquit e urbanista
99. Maria de Fatima Sabino Dias – prof UFSC
100. Marisa Fonseca – arquit e urbanista
101. Maria Marlene da Silva – pedagoga CEDEP
102. Maria Odete Santos – prof UFSC
103. Marisa Fonseca – arquit e urbanista
104. Maria Tereza dos Santos – prof UFSC assistente social
105. Marlene Amaral Gugel R. de Barros – assistente social
106. Matheus Lima Alcantara – juventude revolução
107. Marthius Carneiro da Cunha Oliveira – mov social
108. Marival Coan – prof IFSC
109. Moacir Loth - jornalista
110. Neila Maria Viçosa Machadon– prof UFSC nutricionista
111. Nestor Manoel Habkost – prof UFSC filosofo
112. Norberto de Jesus Prochnov – prof
113. Paulo Belli – prof UFSC eng sanitaria
114. Paulo Capela – prof UDESC
115. Pio
116. Raquel Fronteira – mov popular
117. Raquel Vandelli – jornalista
118. Raul Burgos – prof UFSC cientista social
119. Rene Munaro -
120. Rita de Cassia Gonçalves – prof e arquit e urbanista
121. Rita de Cassia Dutra – socióloga Consultora UNESCO
122. Roberto Ferreira de Melo – prof UFSC
123. Ronaldo de Andrade

124. Rosana Silveira - arquit e urbanista
125. Rosangela de Souza – advogada
126. Rossano -
127. Ruy Avila Wolff – agrônomo
128. Saila B. C. Pieczarka- psicóloga
129. Samuel Steiner dos Santos - arquit e urbanista
130. Silvia Caprário - arquit e urbanista
131. Sueme Freitas - arquit e urbanista
132. Suzana Cardoso – mov popular
133. Tanira Piacentini – prof UFSC pedagoga
134. Thayse Menezes Reis – juventude revolução
135. Telma Piacentini – prof UFSC pedagoga
136. Valcionir Correia – tec adm UFSC
137. Valesca Menezes Marques - arquit e urbanista
138. Vera Bridi - medica
139. Vera Dias Nehis – prof UDESC geógrafa
140. Vera Lucia Bazzo – prof UFSC
141. Vicente Napolini - arquit e urbanista prof IFSC
142. Vivian Carmen Bazzo
143. Vladimir Borges Ribeiro – mov popular moradia
144. Werner Kraus Jr – prof UFSC engenheiro